

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA INFANTA D. MARIA
Circulo: COIMBRA
Sessão: BÁSICO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No 1º ciclo a Educação Sexual devia ser integrada no Programa de Estudo do Meio, sendo leccionada pelos professores. Deviam aprender conteúdos como, conhecimento primário do corpo (partes do corpo, caracteres sexuais primários, funcionamento dos órgãos sexuais).

No 2º ciclo defendemos a obrigatoriedade da disciplina de Educação Sexual, implementada assim, uma vez por mês, numa aula de Formação Cívica, sendo leccionada por um professor com formação anteriormente adquirida. Ao longo do ano, haverá também uma sessão por período com enfermeiros de forma a esclarecer dúvidas que surjam. Os conteúdos no 2º ciclo versariam temas como, noção de sexualidade, puberdade (caracteres sexuais secundários) e adolescência.

No 3º ciclo a educação sexual deverá ser uma disciplina de carácter obrigatório avaliada qualitativamente, com a duração de 45 minutos por semana. Será leccionada por pessoal especializado (enfermeiros, psicólogos, professores especializados). Os conteúdos abordados continuariam com a noção de sexualidade, preparação para a vida sexual activa e igualdade de género.

Desta forma as crianças e jovens devem formar uma ideia ajustada de si próprios contribuindo para a sua auto-estima, promovendo a comunicação, a compreensão e o respeito pelos outros.

Defendemos que deve existir inclusive um espaço online onde os alunos possam esclarecer anonimamente as suas dúvidas, visto que de outra forma se poderão sentir inibidos a fazê-lo.

Para que não haja preconceitos em falar destes temas em casa, achamos que os encarregados de educação devem participar na educação dos seus educandos através de sessões conjuntas (professores, encarregados de educação, alunos) de esclarecimento no início do ano escolar e que possam assistir e participar nessas aulas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A sexualidade é parte da vida de um ser humano desde que nasce até à sua morte. Por isso, defendemos que a educação sexual deve estar presente desde o início do percurso escolar de todos os alunos.

2. Os conteúdos programados da disciplina de educação sexual devem ser progressivamente aprofundados de forma a acompanhar o crescimento das crianças e jovens. Deverá ser transversal à afectividade entre os jovens, que adquire conotações diferentes ao longo do tempo.

3. Cooperação dos Pais/Encarregados de Educação no sentido de poderem participar de forma construtiva na educação sexual dos seus educandos.